



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Leucemia Mieloide Aguda Em Adolescente E Importância Do Diagnóstico Precoce

Autores: RAFAELA NASRAUI CALÇADA (UNIFOA); CAMILA MOLINA DA SILVA (UNIFOA); GLENDA ALVES PEREIRA DE OLIVEIRA (UNIFOA); LAIS AIA CESAR (UNIFOA); RAFAELA VIEIRA CANETTIERI (UNIFOA); YOLANDA FERNANDES MALTA (UNIFOA); TAYNA CASTRO CUNHA (UNIFOA)

Resumo: Introdução: A leucemia é uma doença maligna do sistema hematopoiético caracterizada pelo acúmulo de células jovens anormais na medula óssea e perda da capacidade de diferenciação em células maduras. A leucemia mielóide aguda (LMA) corresponde a 15% dos casos de leucemias na infância. Descrição do caso: F.S.M., sexo masculino, 13 anos de idade, apresentou-se ao pronto socorro apresentando edema palpebral sem sinais flogísticos. Relatou também dispneia aos esforços moderados, e diversos episódios de epistaxe e anemia. Não apresentou alterações ao exame físico, além do edema palpebral. Foram solicitados exames complementares, que revelaram intensa anemia e plaquetopenia, levantando a hipótese de LMA. O diagnóstico foi confirmado através do mielograma e exame de imunofenotipagem, que revelaram presença de inúmeras células blásticas de origem mielóide. Discussão: A LMA ocorre em apenas 15% dos episódios de leucemia pediátrica, mas apesar da baixa incidência a doença representa 30% dos óbitos por algum tipo de leucemia. É uma neoplasia caracterizada pela proliferação clonal e maturação aberrante de um dos precursores hematopoiéticos da linhagem mielóide. Observa-se uma diminuição da produção de hemácias, granulócitos e plaquetas levando à manifestações clínicas inespecíficas, que podem ser semelhantes as da gripe ou de outras doenças comuns, como febre, fadiga, perda de peso corporal ou perda de apetite, falta de ar, anemia, hematomas, hemorragias, entre outros. Conclusão: A LMA é o subtipo de leucemia incomum na infância, porém, quando diante de um quadro clínico acompanhado de história e exames laboratoriais sugestivos, não podemos descartá-la como possibilidade diagnóstica. Identificar leucemia na faixa etária pediátrica é uma tarefa difícil, já que ela não apresenta sintomas específicos, podendo ser confundida com doenças próprias da infância. O diagnóstico precoce é essencial, visto que num estágio inicial o tratamento é menos agressivo e os acometimentos extra-medulares também são menores, aumentando assim a sobrevida do paciente.